



AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA

Anne Nara Cardozo Braga¹; Layza Beatriz Ferreira Santos¹; Maria Luiza Mendes dos Santos¹; Meire Ellen Medeiros Pereira¹; Tallisson Matheus Oliveira Sales¹; Maria Fernanda Veloso².

1-Estudantes do curso de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

2-Professora do curso de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

Objetivo: relatar a experiência dos acadêmicos na avaliação multidimensional do idoso em uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Montes Claros-MG. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido entre setembro e outubro de 2019. Os dados foram coletados através de consulta de enfermagem domiciliar, sendo realizada a anamnese e o exame físico; também foram utilizados instrumentos de avaliação multidimensional do idoso. A partir desses dados foram estabelecidos os diagnósticos prioritários conforme o NANDA-I 2018-2020 e os planos de cuidados elaborados pela Classificação de Intervenções de Enfermagem (NIC). **Resultado:** os acadêmicos atenderam, durante uma consulta de enfermagem, idoso com déficit cognitivo em andamento, em que foram coletados os dados da anamnese e exame físico e aplicada a avaliação multidimensional do idoso. Verificou-se que o idoso apresentou declínio cognitivo no período de um ano. Em avaliação prévia, constatou-se que o idoso apresentava independência na Atividade de Vida Diária (AVD) e dependência parcial nas Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD). No Mini Exame do Estado Mental apresentou o escore 15, sendo diagnosticado com transtorno cognitivo leve; além disso, apresentou instabilidade postural. Na avaliação realizada, o paciente apresentou o mesmo quadro nas AVD e AIVD. Apresentou escore 8 no Mini Exame do Estado Mental. Foram realizados os diagnósticos de enfermagem prioritários: risco do idoso frágil; mobilidade física prejudicada; risco de queda, memória prejudicada. Foram elaborados os planos de cuidados conforme o NIC com o intuito de melhorar a qualidade de vida do idoso. **Conclusão:** a experiência contribuiu para o âmbito acadêmico, favorecendo o saber técnico e científico na utilização da sistematização em relação à saúde da pessoa idosa. Observa-se a importância da assistência de enfermagem como forma de autonomia, assim possibilitando um cuidado individualizado e humanizado, bem como proporcionar melhor qualidade de vida dos idosos.

Palavras-chave: Assistência integral à saúde. Doença de Alzheimer. Saúde do idoso.